

CANTANDO E TOCANDO A TAQUARA



CANTAR A TAQUARA EM SISTEMA ALTERNADO

É importante que esta atividade seja realizada após um trabalho de escuta da música, como apresentamos na Taquara, que som é esse?

- Para experimentar como funciona o sistema alternado da Taquara dos Yudjá, nossa sugestão é que você, primeiramente, proponha que todos cantem a melodia várias vezes. Se for necessário, memorize trecho por trecho.
- Após essa etapa de familiarização com a melodia da Taquara, você pode dividir a turma em quatro grupos, sendo que cada um deles cantará apenas uma nota da melodia, no tempo e com a duração idênticos à melodia da gravação. Se necessário, podem realizar trecho por trecho, inicialmente. Por ser uma melodia de extensão vocal muito grande, esta é uma atividade difícil, mas pode se tornar um desafio e tanto!
- Compare a Taquara com músicas, de outras culturas indígenas, que usam a mesma técnica de alternância, como por exemplo a Cariço do Rio Negro ou a Á bó zar máh pagátaá (Ambodzara), tocada pelo trio *totoráv* dos Ikolen Gavião.

Obs. Se você considerar essa atividade difícil para seu grupo, mas quiser propor uma prática vocal, poderá cantar apenas alguns dos motivos melódicos que compõem a música toda.

TOCAR A TAQUARA EM SISTEMA ALTERNADO COM XILOFONES

Após ter realizado a prática vocal da Taquara, que tal tocá-la com xilofones?

- Como a melodia é composta por apenas 4 notas, você pode dividir a classe em quatro grupos e cada um deles tocará apenas uma nota da melodia. Caso você não tenha xilofones disponíveis, pode utilizar outros instrumentos melódicos que tenha à disposição. Os *boomwackers* são instrumentos muito adequados para esta atividade.

INSTRUMENTOS QUE SOAM COMO A TAQUARA!

Você pode confeccionar 'bexigofones' como os do luthier Max Barulho, que apresentam uma sonoridade semelhante à da *taratararu* da música Taquara, para tocar com seus alunos.

PARENTE MODERNO DA TAQUARA

O bexigofone é um aeromembranofone, que quando soprado, a membrana de borracha na extremidade vibra. O bexigofone produz tons cheios de harmônicos. A afinação é flexível e pode ser ajustada pela intensidade do sopro, pela tensão da membrana e pelo comprimento do tubo.

Informações sobre os Yudjá encontram-se no livro Cantos da Floresta e no site do ISA <https://pib.socioambiental.org/pt/povo/yudja>

TAQUARA - MÚSICA PARA ESPANTAR MAUS ESPÍRITOS

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá na década de 1970 pelos Irmãos Villas-Boas, tocada pelos sopros taratararu, também conhecidos como "flautas gigantes", por terem aproximadamente 2 ms de comprimento. Na realidade, pela organologia ocidental, estas flautas são consideradas uma espécie de clarinete por possuírem uma palheta interna. Esse instrumento nos chamou a atenção por sua sonoridade peculiar, com timbre nasalado, e, também, pelo sistema alternado, forma como os Yudjá os tocam. Esse sistema consiste em uma única melodia tocada por mais de um músico, sendo que cada um deles toca apenas uma a três notas, alternando-se com os outros. A melodia da Taquara é tocada por quatro músicos e cada um toca apenas uma nota. Isso exige um grande entrosamento e sintonia entre os músicos para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

A partitura dessa música com a letra, pronúncia e tradução encontra-se na seção de partituras.